

Bibliotecas escolares da zona leste da cidade de Manaus: diagnóstico da rede pública

Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva (UFAM) - cristyanne.uhlmann@gmail.com

Célia Regina Simonetti Barbalho (UFAM) - simonetti@ufam.edu.br

Resumo:

Apresenta um diagnóstico das bibliotecas escolares estaduais existentes na Zona Leste da cidade de Manaus, visando promover maior qualidade no ensino público por meio da análise das condições da oferta de informação nas escolas. Busca identificar as escolas que compõem a Zona Leste da cidade de Manaus, observar as condições da oferta de serviço de informação das bibliotecas escolares, caracterizar, no conjunto de espaços observados, o tipo de serviço ofertado e apontar elementos para qualificar a oferta de serviço de informação das bibliotecas escolares. A pesquisa foi realizada em trinta e cinco escolas, onde foram aplicados quatro instrumentos para a coleta de dados, sendo um para os gestores/pedagogos, um para o professor, um para o aluno e um para o responsável pela biblioteca. Os dados obtidos na realização deste trabalho, permite afirmar que as bibliotecas escolares encontram-se deficientes quanto aos serviços de informação, que deveriam estar sendo prestados aos seus usuários em prol da construção de competências informacionais que oferecem mobilidade cognitiva ao cidadão.

Palavras-chave: *Bibliotecas escolares. Ensino público. Diagnóstico.*

Área temática: *Bibliotecas Escolares*

Bibliotecas escolares da zona leste da cidade de Manaus: diagnóstico da rede pública

Resumo:

Apresenta um diagnóstico das bibliotecas escolares estaduais existentes na Zona Leste da cidade de Manaus, visando promover maior qualidade no ensino público por meio da análise das condições da oferta de informação nas escolas. Busca identificar as escolas que compõem a Zona Leste da cidade de Manaus, observar as condições da oferta de serviço de informação das bibliotecas escolares, caracterizar, no conjunto de espaços observados, o tipo de serviço ofertado e apontar elementos para qualificar a oferta de serviço de informação das bibliotecas escolares. A pesquisa foi realizada em trinta e cinco escolas, onde foram aplicados quatro instrumentos para a coleta de dados, sendo um para os gestores/pedagogos, um para o professor, um para o aluno e um para o responsável pela biblioteca. Os dados obtidos na realização deste trabalho, permite afirmar que as bibliotecas escolares encontram-se deficientes quanto aos serviços de informação, que deveriam estar sendo prestados aos seus usuários em prol da construção de competências informacionais que oferecem mobilidade cognitiva ao cidadão.

Palavras-chave: Bibliotecas escolares. Ensino público. Diagnóstico.

Área Temática: Bibliotecas Escolares.

1 INTRODUÇÃO

Um eficaz projeto de ensino-aprendizagem, na condição de conceito essencialmente relacional e dialético, envolve sempre uma compreensão bem mais abrangente do que o exposto pelo professor na sala de aula ou nas atividades desenvolvidas pelos alunos. Tanto o professor, quanto o aluno e a escola encontram-se em contextos mais globais que inferem no processo educativo e precisam ser levados em consideração na elaboração e execução de tal projeto de ensino-aprendizagem.

Como o projeto de ensino-aprendizagem se constitui a longo prazo em uma concepção de formação humana, compreende-se que esta seja orientada por um processo de emancipação que ocorre pela produção autônoma do conhecimento como forma de promover a democratização dos saberes e como modo de elaborar a crítica da realidade existente. Neste sentido é importante destacar que não há autonomia sem a possibilidade da crítica. Não há crítica se o professor e o aluno não forem sujeitos do processo de formação e produtores de conhecimento.

No contexto do projeto de formação do indivíduo, a biblioteca escolar se apresenta como um centro de aprendizagem que, conforme definição da Organização dos Estados Americanos (OEA), se configura por meio da:

[...] participação direta em todos os aspectos do programa de educação [...] onde os educadores, estudantes e usuários em geral podem redescobrir e ampliar seus conhecimentos, desenvolver pesquisas, desenvolver aptidões para leitura, para opinar, para avaliar, assim como desenvolver meios de comunicação [...] com o objetivo de assegurar uma aprendizagem total. A biblioteca escolar é um instrumento de desenvolvimento do currículo e permite o fomento da leitura e da formação de uma atitude científica; constitui um elemento que forma o indivíduo para aprendizagem permanente; estimula a criatividade, a comunicação, facilita a recreação, apóia os docentes em sua capacitação e lhes oferece informação necessária para tomada de decisão na aula. (OEA, 1985, p.21-22)

Nesta perspectiva, exposta pelo organismo internacional, a biblioteca escolar possui uma função pedagógica relacionada à: a) uma ação em prol da leitura, do incentivo à criação do gosto e hábito de ler; b) pesquisa escolar e ao trabalho intelectual que proporcionarão ao educando meios para melhor desempenhar seus papéis sociais; e c) ação cultural com vistas a favorecer o entendimento da identidade do cidadão no espaço onde vive. Ademais, a OEA destaca que compete a biblioteca escolar não somente lidar com as demandas do aluno, mas, sobretudo, atuar no contexto do projeto político-pedagógico da escola por meio do trabalho conjunto com o professor e a gestão escolar.

2 A BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca escolar deve ser utilizada como um recurso indispensável para a formação dos alunos no processo de ensino aprendizagem, desempenhando funções específicas dentro da estrutura curricular e se colocando como um local ativo, integrado nas atividades e/ou programações culturais do contexto escolar.

Santos e Ribeiro (2003, p.31) afirmam que a biblioteca escolar “[...] é estruturada para um trabalho em conjunto com alunos e professores. Esta biblioteca deve funcionar como um verdadeiro complemento da sala de aula, fornecendo todo o material bibliográfico necessário às atividades escolares. [...]”.

Pelo exposto, percebe-se que ela é um instrumento facilitador do processo de ensino, atuando dentro das escolas, viabilizando, por meio de seus produtos e serviços, a transformação intelectual e crítica dos alunos.

Os objetivos e funções da biblioteca escolar, segundo Garcia (1989, p. 12), são: a) ampliar conhecimentos, visto ser uma fonte cultural; b) colocar a disposição dos alunos um ambiente que favoreça a formação e desenvolvimento de hábitos de leitura e pesquisa; c) oferecer aos professores material necessário à implementação de seus trabalhos e ao enriquecimento de seus currículos escolares; d) colaborar no processo educativo, oferecendo modalidades de recursos, quanto à complementação do ensino aprendizagem, dentro dos princípios exigidos pela moderna pedagogia; e) proporcionar aos professores e alunos condições de constante atualização de conhecimentos, em todas as áreas do saber; f) conscientizar os alunos de que a biblioteca é uma fonte segura e atualizada de informações; g) estimular nos alunos o hábito de freqüência a outras bibliotecas em busca de informação e/ou lazer; h) integrar-se com outras bibliotecas, proporcionando: intercâmbios culturais, recreativos e de informações.

Como pode ser observado, a biblioteca escolar possui objetivos que colaboram com o desenvolvimento educacional do aluno, por meio da contribuição intensiva na formação acadêmicas, proporcionando a comunidade escolar ferramentas informacionais, culturais e recreativas para ampliação do conhecimento.

O espaço físico disponibilizado para bibliotecas e/ou salas de leitura deve proporcionar um ambiente que vise uma agradável leitura, incentivo a busca de novas informações que respondam a perguntas e que levem a geração do conhecimento.

Para Romani e Borszcz (2006, p. 14) as salas de leitura são “[...] constituídas com o objetivo de servir de apoio a uma pequena comunidade de usuários disponibilizando a eles acesso a publicações e espaço para pesquisa e leitura”, e as bibliotecas se configuram como:

[...] à coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres, organizados para estudo, leitura e consulta. [...] desenvolvem atividades relacionadas à organização do acervo, atendimento aos seus usuários com a finalidade de tratar, disponibilizar e disseminar informação, buscando dar e/ou levar a informação certa para a pessoa certa [...]. (ROMANI E BORSZCZ, 2006, p. 14)

As bibliotecas cabem à organização do acervo e seu tratamento a fim de dinamizar o acesso aos seus usuários, disponibilizando serviços de maneira que atendam suas necessidades individuais e/ou coletivas. As salas de leitura

constituem-se como um local que visa a disponibilização de seu acervo, tornando-o atrativo de forma a estimular a leitura.

No cenário educacional destacamos o bibliotecário escolar como mediador do conhecimento, atuando como disseminador da informação, difundindo a importância pela leitura e procurando adequar métodos e técnicas para atendimento das necessidades dos usuários. Fragoso (2002) apresenta as principais funções e atribuições do bibliotecário escolar, como sendo:

- a) participar ativamente do processo educacional, planejando junto ao quadro pedagógico as atividades curriculares. Isso deve ser feito para todas as disciplinas, acompanhando o desenvolvimento do programa, colocando à disposição da comunidade escolar materiais que complementem a informação transmitida em classe;
- b) fazer da biblioteca um local descontraído, de modo a que os leitores se sintam atraídos para ela;
- c) estimular os alunos, por meio de atividades simples, desde o maternal, a se envolverem com propostas leitoras;
- d) estimular os educadores a vivenciarem a biblioteca da escola como um espaço pedagógico de educação continuada;
- e) proporcionar informações básicas que permitam ao aluno formular juízos inteligentes na vida cotidiana;
- f) oferecer elementos que promovam a apreciação literária, a avaliação estética e ética, tanto quanto o conhecimento dos fatos;
- g) favorecer o contato entre alunos de idades diversas;
- h) proclamar uma biblioteca para leitores solidários e não para leituras solitárias.

A presença e/ou atuação do bibliotecário no meio escolar exercendo suas funções e atribuições trazem grandes benefícios à comunidade a qual atende (professores, alunos e corpo técnico). A informação atualizada e de qualidade não terá uso se a interação entre o bibliotecário e a comunidade não existir, o deve estimular a busca de informações e a pesquisa que gerem o conhecimento, fazendo despertar o interesse da comunidade nesse encontro com o saber.

A participação da biblioteca escolar, no processo de formação do aluno, se dará de forma efetiva, a partir do momento que o bibliotecário procurar interagir com professores e os gestores, com o intuito de proporcionar a comunidade escolar uma educação amparada pelos serviços oferecidos pela biblioteca.

Para Campos (1989, p.92) “[...] A biblioteca, como qualquer outro equipamento escolar, deve atuar em conexão com o plano pedagógico da escola. Para isso é imprescindível contar com a participação dos professores, mas também fazer da biblioteca um recurso que apoie o trabalho dos professores. [...]”. Para o autor, a interação entre a biblioteca e a gestão escolar deve contar com a participação dos professores na construção do plano pedagógico, ou seja, a biblioteca deve fornecer recursos para o desenvolvimento de trabalhos dos professores tão como os professores devem interagir para a realização das atividades propostas.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada nas bibliotecas escolares da rede estadual de ensino da Zona Leste da cidade de Manaus, por ser uma região em crescimento e uma área populosa, o que a caracteriza como uma das maiores áreas da cidade.

A cidade possui 223 escolas com biblioteca na rede estadual de ensino, segundo a Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (SEDUC), e na zona leste encontra-se 35 escolas, onde a pesquisa foi realizada.

Foram elaborados quatro instrumentos para a coleta de dados, sendo um para os gestores/pedagogos, um para o professor, um para o aluno e um para o responsável pela biblioteca, considerando os seguintes objetivos quanto a estratificação dos sujeitos:

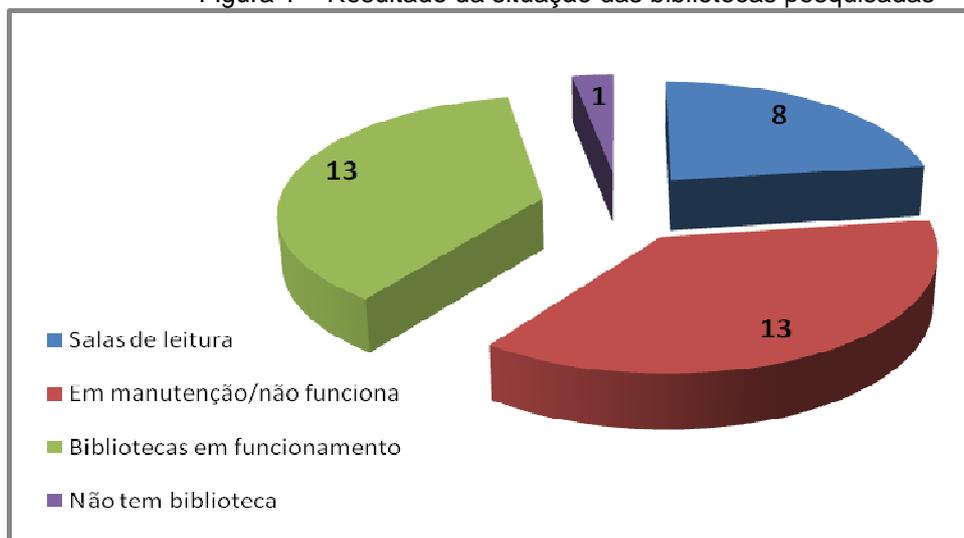
- a) Gestor/pedagogo – identificar se possuem conhecimento quanto aos serviços oferecidos pela biblioteca e examinar se a mesma está inserida no planejamento estratégico e/ou pedagógico da escola.
- b) Professor – analisar se os docentes utilizam a biblioteca da escola como espaço pedagógico, se conhecem os serviços oferecidos e seu acervo.
- c) Aluno – verificar se os discentes conhecem a biblioteca da escola e os serviços que ela oferece.
- d) Bibliotecário ou responsável pela biblioteca – identificar se o profissional que atua na biblioteca possui formação em Biblioteconomia para o desenvolvimento dos serviços prestados aos usuários, sua atuação e participação nas atividades da escola e seu envolvimento com a comunidade escolar.

Os dados obtidos foram então tabulados e seus resultados retratam a situação das bibliotecas escolares, quanto à oferta de seus serviços informacionais.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com a realização da pesquisa em campo, é possível apontar a situação das bibliotecas escolares pesquisadas, conforme Figura 1.

Figura 1 – Resultado da situação das bibliotecas pesquisadas



Fonte: PESQUISA (2012)

Pelos dados é possível observar que em treze escolas foram evidenciadas a existência de bibliotecas escolares em funcionamento. Em treze escolas, apesar da existência de espaço físico, as bibliotecas não estão em funcionamento ou estão em manutenção, e em oito as bibliotecas se caracterizam como salas de leitura, pois não oferecem nenhum tipo de serviço, nem mesmo empréstimo domiciliar, somente são utilizadas para consulta e leitura e uma escola não possui biblioteca e nem sala de leitura.

Situação não muito diferente ocorre nas bibliotecas escolares da rede estadual de ensino do município de São Carlos/SP, conforme aponta o diagnóstico realizado por Martucci e Milani, onde:

[...] 69.23% possuía biblioteca escolar regular funcionando, ao passo que em 26.92% a biblioteca existia, mas encontrava-se desativada por algum motivo e em 3.85% ela era inexistente. Tal situação indica que, na maioria das escolas estaduais, praticamente em 70% delas, a biblioteca escolar

possui condições de funcionamento, mas em 30% ela está desativada ou inexistente. [...] (MARTUCCI E MILANI, 1999, p. 85)

Isso implica nas condições de oferta dos serviços de informação, onde percebe-se, em muitos casos, que as bibliotecas não estão sendo utilizadas como um recurso indispensável no processo de ensino aprendizagem para a formação de pessoas críticas e que possuam o hábito pela leitura e busca pelo conhecimento.

4.1 BIBLIOTECÁRIOS OU RESPONSÁVEIS PELA BIBLIOTECA

O levantamento do profissional que atua na biblioteca permitiu constatar a inexistência de bibliotecários atuando nas atividades desenvolvidas pelas bibliotecas analisadas.

As pessoas responsáveis pelas bibliotecas exercem tal atividade em virtude de: terem sido readaptadas, não possuem função definida na escola ou funcionários que necessitam estar fora da sala de aula. Este quadro reflete o que ocorre no país, como aponta a pesquisa de Luzzi (2010) realizada nas bibliotecas escolares municipais do Rio Grande do Sul:

[...] De maneira geral, percebe-se que a questão dos recursos humanos é um dos aspectos mais problemáticos no funcionamento das bibliotecas escolares da rede pública municipal de ensino estudada, não só pela falta de pessoal, mas também pela falta de capacitação e qualificação dos mesmos para atuar nas bibliotecas, uma vez que o profissional bibliotecário inexistente nessas instituições [...]. (LUZZI, 2012, p. 78)

As questões mencionadas acima afetam diretamente na qualidade da prestação dos serviços que devem ser oferecidos pelas bibliotecas. Profissionais não capacitados no exercício desta atividade acabam por não promover adequadamente o uso dos recursos que devem ser oferecidos pelas bibliotecas, uma vez que se limitam a manter o acervo, não oferecendo serviços que promovam a disseminação da informação, elemento primordial para a existência da biblioteca na escola.

Em 46% dos casos os profissionais estão exercendo as atividades a menos de 1 ano o que caracteriza a alta rotatividade de pessoas nas bibliotecas. A rotatividade traduz muitas vezes a insegurança na prestação dos serviços, já precários, a falta de conhecimento do acervo disponível, comprometendo a satisfação das necessidades informacionais dos usuários. Ademais não permite que o funcionário possa dedicar algum esforço e empenho na promoção do uso da biblioteca.

Os serviços de empréstimos, consulta, espaço para leitura e estudo são os mais oferecidos pelas bibliotecas, considerados básicos e primordiais em qualquer tipo de ação desencadeada por esses organismos. Quanto aos demais serviços (divulgação de informações, atividades recreativas, atividades educativas e de apoio ao ensino), é notório que os mesmos são pouco realizados devido à falta do bibliotecário no exercício da função.

Os profissionais responsáveis pela biblioteca, durante seu período de trabalho, realizam atividades de atendimento e alguns serviços administrativos, contudo a biblioteca escolar deve ser gerenciada como um sistema complexo, que ofereça os serviços destacados na revisão da literatura. Com isso, também foram apontadas algumas dificuldades como: falta de conhecimento do acervo e de como organizá-lo, falta de experiência no exercício da função, falta de acesso à internet, falta de espaço físico, entre outros, problemas relacionados à inexistência de formação adequada para o exercício do cargo.

É notório que os serviços de dinamização do acervo e mediação da leitura, atividades essenciais para as bibliotecas escolares, não são executados, o que compromete sua própria atuação e os resultados do trabalho.

Ao responsável da biblioteca foi perguntado sobre qual a percepção de sua atuação na escola. Alguns acreditam que conseguem desenvolver um bom trabalho, mas não é suficiente para atender a demanda; que há reconhecimento da escola; que o trabalho é importante tanto para escola quanto ao aluno; que tem dificuldades em lidar com as atividades que não conhece bem e que é papel do profissional auxiliar no processo ensino aprendizagem.

As respostas dadas pelos profissionais que exercem suas funções nas bibliotecas escolares só enfatizam a importância deste recurso no processo de ensino aprendizagem, e o reconhecimento de seu valor pela escola. As dificuldades apresentadas retratam a falta de capacitação para o exercício da função.

O espaço físico destinado às bibliotecas é uma sala, muitas vezes localizada no final do corredor, isso demonstra a importância dada a este recurso pela escola, uma vez que a mesma deveria estar bem localizada, em local de fácil visualização e acesso, servindo de atrativo para a participação e permanência dos alunos em suas dependências.

A participação da biblioteca é percebida, nas atividades citadas, contudo o envolvimento poderia ser mais amplo se em sua gestão tivesse a presença do

profissional qualificado, que seria o mediador entre os recursos informacionais disponíveis e seus usuários, contribuindo de forma efetiva no processo de ensino aprendizagem, tornando também a biblioteca mais participativa nas ações educativas da escola.

Em 46% das bibliotecas constatou-se a existência de equipamentos de informática. Quanto ao acesso a Internet não constatou-se a existência em nenhuma escola. A internet é um recurso informacional que não disponibilizado na integralidade aos usuários das bibliotecas escolares. É preciso um maior interesse por parte dos gestores das escolas para disponibilizar o amplo acesso de forma a tornar sua utilização uma ferramenta de apoio para pesquisa e um meio de informação para alunos e professores.

4.2 GESTOR OU PEDAGOGO

O instrumento de pesquisa foi aplicado ao gestor ou pedagogo das escolas que possuem bibliotecas em funcionamento, com o objetivo de compreender suas percepções à respeito do trabalho desenvolvido pela biblioteca escolar, como um recurso pedagógico do processo de ensino aprendizagem.

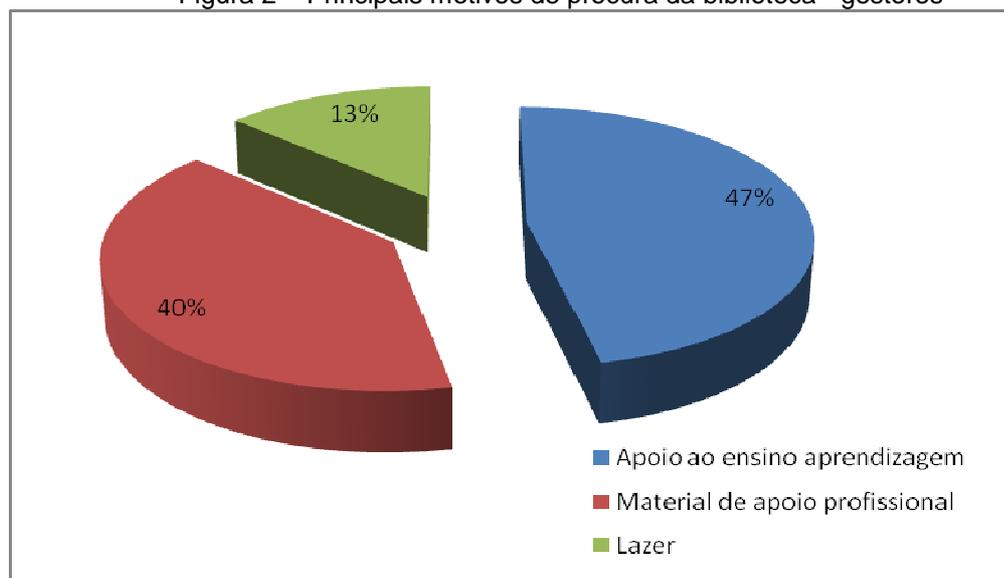
Para os gestores das escolas pesquisadas, a biblioteca é um setor aliado na execução das atividades de planejamento e gestão voltadas ao processo de ensino aprendizagem.

Em relação ao planejamento pedagógico, observou-se que existem escolas que não se preocupam com o planejamento, o que compromete ao longo do ano as atividades que devem ser realizadas e desenvolvidas pela escola, afetando de maneira direta o processo de ensino de seus alunos bem como as diretrizes que a escola deve assumir. Isso impacta no trabalho desenvolvido pela biblioteca, uma vez que a inexistência de ações planejadas no âmbito da escola não permite que a biblioteca planeje as suas.

A falta de planejamento também reflete na má utilização dos recursos disponíveis na escola, o que torna a biblioteca escolar um espaço pouco utilizado e explorado pelos gestores, professores e alunos.

Apesar de não possuírem profissionais capacitados, os gestores afirmam conhecer os serviços oferecidos pelas bibliotecas, e apontam tal questão como disposto no Figura 2.

Figura 2 – Principais motivos de procura da biblioteca - gestores



Fonte: PESQUISA (2012)

Com esses resultados percebe-se que a biblioteca na visão do gestor é um recurso a ser procurado pelos alunos e professores, apesar das dificuldades encontradas na prestação de seus serviços, sendo também um espaço que poderia ser muito melhor aproveitado pelo aluno se ele fosse instigado a interagir com os recursos.

Quanto a avaliação do atendimento das bibliotecas por parte de seus gestores, observou-se que ele é considerado, na maioria dos casos, bom, mas há um reconhecimento de que poderia ser melhor se a pessoa que estivesse responsável pela biblioteca fosse um profissional capacitado para o exercício de suas atividades.

O horário de funcionamento da biblioteca não satisfaz a todos os usuários, segundo o gestor. O uso da biblioteca é praticamente restrito ao turno matutino e vespertino sendo mínima a oferta no período noturno.

Durante a pesquisa ficou evidenciado pela observação que o funcionamento da biblioteca é restrito em algumas escolas somente a um turno e nos demais a mesma fica fechada. Constatou-se que muitas escolas funcionam nos três turnos, sendo indispensável o funcionamento da biblioteca nesses períodos, contudo ela funciona só pela manhã, ou pela manhã e tarde e nunca no horário noturno.

Os gestores apontaram ainda algumas sugestões para a melhoria dos serviços da biblioteca, como: divulgar as obras existentes e adquirir novas; motivar alunos e professores para utilizá-las; manter um profissional habilitado para trabalhar

na biblioteca; aumentar o acervo com novos livros; colocar equipamentos de informática com acesso à Internet; efetuar a informatização dos serviços; ampliar o espaço físico das bibliotecas.

Esses apontamentos demonstram que os gestores desconhecem o verdadeiro papel da biblioteca no contexto escolar, que é um recurso indispensável para a formação dos alunos no processo de ensino aprendizagem, desempenhando funções específicas dentro da estrutura curricular como um local ativo, integrado nas atividades e/ou programações culturais escolares.

4.3 PROFESSORES

Os professores reconhecem a necessidade da existência das bibliotecas nas escolas e afirmam ser ela um setor aliado no que diz respeito as atividades de planejamento e gestão voltadas ao processo de ensino aprendizagem, fato este que não se comprova pois observou-se que existem escolas que não se preocupam com a elaboração de seus planejamentos pedagógicos.

A apropriação da biblioteca pelo docente não ocorre de modo efetivo pois somente 23% deles a frequentam às vezes. Tal dado reflete a não percepção da biblioteca como uma extensão da sala de aula, como um recurso que pode usado para uma melhor compreensão dos assuntos abordados, o que proporcionará um melhor desempenho acadêmico de seus alunos no processo de ensino aprendizagem.

Destaca-se que há professores que não conhecem os serviços que são oferecidos pela biblioteca, seja pelo seu não envolvimento efetivo com o órgão e/ou porque não há, por parte do profissional que realiza as atividades da biblioteca, uma aproximação com ele. Apesar de os professores afirmarem que recomendam o uso da biblioteca, a pesquisa aponta que somente 31% participam das atividades por ela realizada, contrapondo-se a 69% que não participam ou participam às vezes, implicando que não há um envolvimento conjunto dos alunos, professores e biblioteca nas atividades educacionais, o que, de fato, prejudica o processo de ensino aprendizagem, o incentivo a leitura e pesquisa.

Os professores apontaram ainda algumas sugestões para a melhoria dos serviços da biblioteca, tais como: livros atualizados; profissional qualificado na área; melhoraria do acervo e o atendimento; ampliação do espaço físico e informatização;

oferecimento de atividades de incentivo a leitura; Internet como instrumento de apoio.

4.4 ALUNOS

Os questionários foram aplicados em 3% dos alunos matriculados em cada escola que possui biblioteca escolar em funcionamento. A amostra foi de 519 alunos entrevistados por meio de questionário.

Aos alunos foi questionado sobre a existência de biblioteca em sua escola, com o intuito de conhecer o quanto que este recurso é percebido por seu público, sendo que 97% dos alunos afirmaram saber da existência da biblioteca escolar, significando que a mesma possui visibilidade diante destes, ou seja, este recurso informacional é percebido pelos alunos. Fato contraditório, uma vez que a pesquisa revelou que a grande maioria não utiliza a biblioteca ou a utiliza às vezes, o que significa que os serviços estão sendo oferecidos, de maneira precária, reflexo da ausência de um trabalho capaz de promover um acesso espontâneo, tornando-a um lugar atrativo e influente na comunidade escolar.

Quanto ao oferecimento de dicas, fontes de pesquisa ou outras obras para consulta pode-se observar que somente 32% dos alunos estão sendo contemplados com este serviço. O profissional que está desenvolvendo as atividades da biblioteca não oferece este tipo de apontamento, o que para os alunos é algo bem notável, pois em mais de 60% dos casos eles não estão sendo contemplados com este tipo de orientação, importante para o desenvolvimento de suas pesquisas escolares.

Os serviços mais lembrados pelos alunos e que são oferecidos nas bibliotecas são espaço para leitura e estudo e pesquisa escolar, o que é contraditório, pois eles afirmam não serem contemplados com qualquer tipo de orientação para pesquisa. Vale ressaltar que ainda há alunos que não conhecem os serviços que ela pode oferecer.

No que tange ao conhecimento dos alunos sobre o oferecimento de atividades diferenciadas (eventos, exposições, palestras, etc) na escola, destaca-se que, este tipo de serviço, não está sendo oferecido na maioria dos casos, o que compromete a participação da biblioteca nas atividades da escola.

Foram apontadas as seguintes sugestões para melhoria dos serviços da biblioteca pelos alunos: acesso à Internet; ampliação do espaço da biblioteca;

organização do espaço da biblioteca; espaço climatizado; livros novos e literatura infanto-juvenil; melhor atendimento; maior interação dos professores com a biblioteca; ampliação do horário de atendimento; oferta de atividades culturais; acesso livre ao acervo; eventos para incentivar a leitura.

De um modo geral, este diagnóstico da oferta informacional presente nas bibliotecas escolares estaduais localizadas na Zona Leste da cidade de Manaus, retrata as condições em que estão sendo desenvolvidos os serviços e de que forma as bibliotecas estão contribuindo com o processo de ensino aprendizagem.

Os dados revelam somente a realidade existente em 37% da amostra, pois durante a pesquisa evidenciou-se realidades que já foram expostas na Figura 1 desta análise.

Contudo, mesmo que de forma precária, as bibliotecas estão desenvolvendo suas atividades, mas a presença do bibliotecário na gestão faria com que este recurso fosse utilizado de maneira eficaz, atingindo os objetivos educacionais esperados.

5 CONCLUSÃO

O processo educativo deve ser realizado, em sua totalidade, para o desenvolvimento de uma aprendizagem plena. A biblioteca escolar se faz presente como centro de aprendizagem aos educadores, estudantes e usuários em geral para ampliação do conhecimento, por meio da pesquisa e da leitura.

A falta de profissionais nas bibliotecas afeta diretamente as condições dos serviços informacionais que estão sendo ofertados, pois cabe ao bibliotecário atuar no contexto do projeto político-pedagógico de modo conjunto com os professores e os gestores.

A realidade apresentada por meio deste diagnóstico reflete que as bibliotecas escolares pesquisadas em Manaus não estão se desenvolvendo de modo a ser um centro de aprendizagem com uma participação direta nos programas de educação como é definido é proposto pela OEA, acarretando prejuízos diretamente ligados à formação do aluno, como pessoa crítica, autônoma e participante de nossa sociedade.

A realidade da educação brasileira é provida de grandes problemas no contexto da aprendizagem que refletem em uma educação descomprometida onde

as autoridades preocupam-se apenas com as estatísticas que não retratam com clareza o ambiente para desenvolver uma pessoa. Trata-se de um verdadeiro descaso social, onde não se vêem investimentos para essa mudança de realidade. Com a Lei de nº 12.244/2010 que estabelece que as bibliotecas sejam administradas por profissionais da área, bibliotecários, esta realidade tende a mudar, o que sem dúvida contribuirá no oferecimento de serviços informacionais de acordo com as finalidades das bibliotecas escolares.

A biblioteca escolar não está desenvolvendo suas funções pedagógicas e também não há compromisso por parte dos profissionais que nela hoje estão exercendo funções, bem como dos professores e gestores para a realização de trabalhos conjuntos em prol da educação.

O fracasso educacional vem sendo analisado por meio dos indicadores oficiais que oferecem uma informação distorcida da realidade educacional brasileira, que pouco valoriza os profissionais da educação, a qualidade das instalações educacionais, a importância das bibliotecas escolares e os serviços que a mesma pode oferecer para que se tenha uma formação eficaz com acesso aos mais diversos saberes.

Percebe-se ainda, que no ambiente escolar pouco valor é atribuído as bibliotecas, apontando o desconhecimento de sua potencialidade em termos de serviços, que poderiam estar sendo usufruídos de forma eficiente pelos alunos, professores, pelo corpo técnico das escolas e comunidade. Neste contexto observa-se certo transtorno ao olhar um espaço tão rico, cheio de oportunidades para a geração do conhecimento, esquecido ou não sendo apropriado pela comunidade escolar como uma fonte de transformação e criatividade nas atividades propostas pelo plano pedagógico da escola.

Com os dados obtidos, na realização deste trabalho, é notável que as bibliotecas escolares encontrem-se deficientes quanto aos serviços de informação, que deveriam estar sendo prestados aos seus usuários em prol de uma educação sólida.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Cláudia de Arruda; BEZERRA, Maria de Lourdes Leandro. Bibliotecas escolares: um espaço estratégico. In: GARCIA, Edson Gabriel (Org.). **Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento**. São Paulo: Loyola, 1989. p. 79-96”.

FRAGOSO, Graça Maria. Biblioteca na escola. **Revista ACB: Biblioteconomia**, Santa Catarina, v. 7, n. 1, 2002. Disponível em: <[http://dici.ibict.br/archive/00000883/01/Rev\[1\].AC-2005-78.pdf](http://dici.ibict.br/archive/00000883/01/Rev[1].AC-2005-78.pdf)>. Acesso em: 30 mar. 2012.

GARCIA, Edson Gabriel (Org.). **Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento**. São Paulo: Loyola, 1989.

LUZZI, Mariele. Diagnóstico das bibliotecas escolares municipais do Rio Grande do Sul: situação atual e perspectivas de dois municípios. **LUME: repositório digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/25770>>. Acesso em: 21 jan. 2013.

MARTUCCI, Elisabeth Marcia; MILANI, Maria Regina. Diagnóstico das Bibliotecas Escolares da Rede Estadual de Ensino do Município de São Carlos. **Informação & Informação**, Londrina, v.4, n.2, p. 79-94, jul./dez. 1999. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1652/1404>> Acesso em: 21 jan. 2013.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. **Modelo flexível para um modelo nacional de bibliotecas escolares**. Brasília: Comissão Brasileira de Bibliotecas Escolares/FEBAB, 1985.

ROMANI, Claudia; BORSZCZ, Iraci (Orgs.). **Unidades de Informação: conceitos e competências**. Florianópolis:UFSC, 2006.

SANTOS, Gildenir Carolino Santos; RIBEIRO, Célia Maria. **Acrônimos, siglas e termos técnicos: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática**. São Paulo: Átomo, 2003.